



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Louis Dreyfus Company – Bom Futuro Agrícola LTDA	CB's client number	
Address	Avenida Brigadeiro Faria Lima		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Murillo Alves Moreira		
RTRS member #	Yes		
Contact email	murillo.moreira@ldc.com		
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-BLFS- 17753		
	Corn: RTRS-FCID-AGR-COC-BLFS-M- 17753		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group, Production standard plus EU Red	Number of certified establishments	15
Audit Type	Soy:3rd surveillance		
	Corn: 3rd surveillance		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:05/10/2022 00:00:00	Certificate end date	Soy:05/10/2027 00:00:00
	Corn: 05/10/2022 00:00:00		Corn:05/10/2027 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2024/2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Ananda Ferreti Neves	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">● RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">● Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production● RTRS Group and Multi-site Certification Standard●● RTRS Standard for Responsible Corn Productions● RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers
---------------------	--



4.4 Audit Schedule

Audit date	14/07/2025 00:00	
Audit Summary	<p>O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente do grupo e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.</p>	
Calculated Days	Number	7
	Description	
Sampling Methodology	<p>Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula:</p> <p>Fórmula amostragem (risco baixo) = $1 + \sqrt{15 \times 0,8} = 1 + 4$</p> <p>Onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 representa o gerente do grupo • 15 representa o número de fazendas no momento da amostragem 	



5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Agromar	São José do Rio Claro	Mato Grosso	-56.48357	-13.69423	1920	13952	
Corn	Cocal	Canarana	Mato Grosso	-52.59022	-12.80269	11974	96994	
Corn	Colorado	Diamantino	Mato Grosso	-57.10317	-13.95222	581	4751	
Corn	Itaipu	São José do Rio Claro	Mato Grosso	-56.960816	-13.78292	1425	13122	
Corn	Malu	Bom Jesus do Araguaia	Mato Grosso	-51.76466	-12.44667	3723	32393	
Corn	Santa Luzia	Sapezal	Mato Grosso	-58.8823	-13.7332	126	0	
Corn	São João_MTP	Matupá	Mato Grosso	-54.58762	-10.32678	5472	35903	
Corn	São José Parceria	Sapezal	Mato Grosso	-58.88061	-13.7462	0	0	



Corn	São Jose_MTP	Matupá	Mato Grosso	-54.800 528	-10.217 316	6127	41260	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	São Miguel	Campo Verde	Mato Grosso	-54.983 373	-15.356 092	730	6105	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Serra Azul	Nova Mutum	Mato Grosso	-55.646 3	-14.628 8	2311	17749	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Simarelli	Campos de Júlio	Mato Grosso	-59.332 8	-13.593 83	468	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Tupi Barão	Ipiranga do Norte	Mato Grosso	-56.223 16	-12.067	21	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Vale	Tapurah	Mato Grosso	-56.190 61	-12.434 77	3	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Vovô Ernesto	Nova Mutum	Mato Grosso	-55.898 29	-13.321 76	158	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Agromar	São José do Rio Claro	Mato Grosso	-56.483 57	-13.694 23	5182	18100	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Cocal	Canarana	Mato Grosso	-52.590 22	-12.802 69	28534	117158	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Colorado	Diamantino	Mato Grosso	-57.103 17	-13.952 22	9591	40725	
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Itaipu	São José do Rio Claro	Mato Grosso	-56.960 816	-13.782 92	6408	23657	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Malu	Bom Jesus do Araguaia	Mato Grosso	-51.764 66	-12.446 67	14298	59924	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Santa Luzia	Sapezal	Mato Grosso	-58.882 3	-13.733 2	14476	61495	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São João_MTP	Matupá	Mato Grosso	-54.587 62	-10.326 78	7784	36295	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São José Parceria	Sapezal	Mato Grosso	-58.880 61	-13.746 2	6584	28428	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Jose_MTP	Matupá	Mato Grosso	-54.800 528	-10.217 316	7884	38878	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Miguel	Campo Verde	Mato Grosso	-54.983 373	-15.356 092	9640	43456	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Serra Azul	Nova Mutum	Mato Grosso	-55.646 3	-14.628 8	3789	16778	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Simarelli	Campos de Júlio	Mato Grosso	-59.332 8	-13.593 83	3503	12506	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Tupi Barão	Ipiranga do Norte	Mato Grosso	-56.223 16	-12.067	10267	40657	
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Vale	Tapurah	Mato Grosso	-56.190 61	-12.434 77	13619	58337	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Vovô Ernesto	Nova Mutum	Mato Grosso	-55.898 29	-13.321 76	3882	15678	



5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Maria Inês	Prefeitura de São José do Rio Claro	
Name	Organization/Background	Comments
Bruno Lopez	Fundação MT	
Name	Organization/Background	Comments
Gloria Martines	Sindicato dos trabalhadores rurais.	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	O grupo possui estrutura administrativa completa no escritório central e em unidades regionais, com suporte às áreas administrativas, agrícolas, ambientais, de qualidade e de saúde e segurança do trabalho, além de contar com consultorias externas especializadas. As unidades cumprem a legislação aplicável, incluindo regularização ambiental e licenças de operação. A organização adota um Código de Conduta e Ética, alinhado à legislação brasileira, divulgado e formalmente entregue aos colaboradores, não havendo indícios de práticas de corrupção.
1.2	As áreas exploradas pelas unidades são próprias, e a posse e o direito de uso são comprovados por meio de registros oficiais em cartório de imóveis rurais, devidamente documentados e atualizados.
1.3	As unidades passam por auditorias internas periódicas que avaliam aspectos produtivos, ambientais e sociais. Os relatórios identificam pontos de melhoria com prazos definidos e níveis de criticidade, abrangendo desde organização de áreas até adequações de segurança. O atendimento às recomendações é monitorado anualmente como parte da melhoria contínua.



Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
2.1	<p>O grupo não apresenta indícios de trabalho forçado, escravo, infantil ou compulsório. Mantém um Código de Conduta e Ética com diretrizes ambientais, sociais e anticorrupção, divulgado a todos os colaboradores. Os registros trabalhistas são digitais, sem retenção de documentos, e incluem aprendizes regularmente matriculados em escolas. Crianças residentes participam de projetos educacionais e frequentam escolas locais.</p> <p>A remuneração segue critérios claros de progressão e acordos coletivos, garantindo transparência. Não foram identificadas práticas de punição ou coerção contra trabalhadores.</p> <p>O grupo dispõe de canais de denúncia anônimos, acessíveis a funcionários e comunidades, com prazos estabelecidos para tratamento das manifestações.</p>
2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem registro formal e contrato de experiência ao ingressarem na organização. Após a admissão, participam de integração sobre direitos, deveres e segurança. Os colaboradores têm acesso a uma plataforma digital para consulta de documentos e histórico laboral.</p> <p>As orientações sobre condições de trabalho são comunicadas tanto nas integrações quanto em documentos formais. A organização mantém Acordos Coletivos vigentes e oferece treinamentos obrigatórios e de capacitação, incluindo cursos sobre Normas Regulamentadoras, segurança e integração, ministrados pelo SESMT e instituições parceiras.</p>



2.3	<p>Os trabalhadores recebem treinamentos em saúde e segurança compatíveis com suas funções e possuem Ordens de Serviço de Segurança do Trabalho. A unidade mantém um Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR), que define o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs); entretanto, foram identificadas falhas na entrega de alguns EPIs essenciais.</p> <p>Atividades de risco são realizadas apenas por trabalhadores capacitados e com exames de saúde periódicos, embora tenha sido constatado que alguns exames não foram realizados na frequência exigida. O cumprimento das normas de segurança é monitorado por inspeções regulares e técnicos dedicados, incluindo verificação do uso de EPIs e treinamentos.</p> <p>A fazenda dispõe de procedimentos documentados de emergência e primeiros socorros, com infraestrutura adequada, como ambulatório, ambulância, equipe de saúde e caixas de primeiros socorros acessíveis a todos os setores.</p> <p>A manutenção de máquinas e equipamentos é realizada de forma preventiva e corretiva, em conformidade com as recomendações dos fabricantes, registrando todas as atividades em Ordens de Serviço e garantindo operação segura.</p>
2.4	<p>As unidades garantem que trabalhadores e arrendatários podem se organizar livremente e se filiar a sindicatos de sua escolha, com Acordos Coletivos vigentes, sem restrições à atuação sindical, à negociação coletiva ou à comunicação com partes externas.</p>
2.5	<p>Os salários e benefícios pagos aos trabalhadores estão em conformidade com a legislação e acordos</p>



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	A organização dispõe de canais de comunicação anônimos, acessíveis por site e telefone, que são gerenciados pelo Comitê de Ética para avaliação e resolução em prazos definidos. Esses canais são amplamente divulgados em diversos meios, garantindo acesso e visibilidade a todos os colaboradores e partes interessadas
3.2	Não foram identificadas disputas de posse de terra, com propriedades devidamente registradas, e os produtores respeitam os direitos e costumes de povos indígenas, mantendo boa convivência com as comunidades locais. Além disso, não há registros de locais de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa nas áreas certificadas.
3.3	A organização dispõe de canais de comunicação anônimos, acessíveis por site e telefone, que são gerenciados pelo Comitê de Ética para avaliação e resolução em prazos definidos. Esses canais são amplamente divulgados em diversos meios, garantindo acesso e visibilidade a todos os colaboradores e partes interessadas.
3.4	As unidades priorizam a contratação de mão de obra local, divulgam vagas por diversos canais e mantêm processos de seleção internos. A organização realiza ações sociais e educativas para a comunidade e funcionários, incluindo voluntariado, programas escolares e alfabetização de adultos. Além disso, incentiva o comércio local ao adquirir bens e serviços de fornecedores da região.

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
4.1	A avaliação socioambiental é realizada por empresa especializada, seguindo critérios claros e abrangendo aspectos sociais, ambientais e agrícolas. Profissionais qualificados conduzem o processo de forma transparente, e as ações identificadas são monitoradas e acompanhadas em visitas anuais para garantir a implementação de medidas corretivas e preventivas.



4.2	As unidades produtivas não realizam queimadas, exceto para processos internos, e possuem Planos de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) atualizados, garantindo a destinação adequada de diversos tipos de resíduos. Durante auditorias, não foram identificados derramamentos ou vazamentos, e as estruturas de armazenamento e manuseio de combustíveis e lubrificantes foram verificadas. As fazendas promovem a coleta seletiva e a separação de materiais recicláveis, assegurando conformidade ambiental e segurança operacional.
4.3	As unidades monitoram e controlam o uso de combustíveis de forma segura e eficiente, adotando procedimentos para reduzir o consumo de combustíveis fósseis. Praticam agricultura regenerativa, de precisão e conservacionista, com análises de solo regulares, manejo sustentável, uso de maquinário eficiente e manutenção de áreas de vegetação nativa e reservas legais, promovendo conservação ambiental e redução de emissões.
4.4	As auditorias das unidades verificaram, por meio de mapas comparativos elaborados por profissionais especializados, que não houve abertura, conversão ou expansão de áreas de vegetação nativa durante os períodos analisados, atendendo aos critérios ambientais estabelecidos.
4.5	As unidades possuem mapas e programas de conservação que permitem o monitoramento ambiental de vegetação, fauna, flora, solo, água, ar e uso de agroquímicos. É proibida a caça e pesca nas áreas de produção, e uma parte significativa das propriedades é preservada com vegetação nativa, representando mais de 10% da área total.

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
----------	-------------



5.1	<p>As unidades adotam boas práticas agrícolas para conservar a água e proteger sua qualidade, incluindo manejo do solo, manutenção da palhada, plantio direto e produção em regime de sequeiro.</p> <p>O monitoramento da água é realizado por laboratórios independentes, avaliando parâmetros como pH, turbidez e oxigênio dissolvido, sem captação superficial nem lançamento de efluentes.</p> <p>Qualquer contaminação identificada é comunicada às autoridades ambientais.</p> <p>A água é utilizada para fins domésticos e operacionais, como abastecimento de refeitórios, higiene e aplicação de insumos agrícolas.</p>
5.2	<p>As unidades possuem mapas atualizados dos recursos hídricos, vegetação nativa e áreas de preservação permanente, que estão preservadas e não requerem restauração. Não foram identificadas áreas úmidas, tornando este requisito não aplicável.</p>
5.3	<p>As unidades monitoram continuamente a qualidade do solo e aplicam práticas de manejo que preservam sua fertilidade, estrutura e saúde, incluindo plantio direto, cobertura permanente, adubação equilibrada, correção de pH, controle de erosão e rotação de culturas. Essas ações garantem a conservação do solo, promovem cobertura vegetal contínua, reduzem pragas e doenças e contribuem para a sustentabilidade e produtividade agrícola.</p>
5.4	<p>As unidades implementam planos de manejo integrado de culturas, incluindo estratégias de prevenção, controle biológico, uso seletivo de agroquímicos e redução gradual de produtos fitossanitários, priorizando alternativas biológicas. Utilizam produtos registrados nas doses recomendadas, com aplicação conforme normas legais e profissionais, embora tenham sido identificadas algumas divergências. Realizam monitoramento sistemático de pragas, doenças e ervas daninhas, garantindo acompanhamento contínuo das condições fitossanitárias.</p>
5.5	<p>As unidades mantêm registros detalhados do uso de agroquímicos e fertilizantes, asseguram armazenamento, transporte e descarte seguros, utilizam sinalização adequada em áreas tratadas e aplicam produtos seguindo recomendações técnicas, garantindo eficiência agrônômica e minimizando impactos ambientais.</p>



5.6	Os operadores utilizam apenas agroquímicos legalmente registrados e seguros, evitando produtos proibidos, e realizam aplicações controladas, monitorando as condições climáticas e adotando medidas para reduzir a deriva.
5.7	As unidades aplicam produtos biológicos, como Trichoderma e Azospirillum, no tratamento de sementes, promovendo manejo sustentável e saúde do solo. Os registros seguem os mesmos critérios adotados para os agroquímicos, com controle sistematizado.
5.8	As unidades comunicam formalmente ao INDEA a ocorrência de novas pragas, conforme os protocolos de vigilância fitossanitária do estado de Mato Grosso.
5.9	As unidades demonstram domínio técnico nas boas práticas de aplicação de defensivos, priorizando horários com condições climáticas adequadas e registrando dados meteorológicos por aplicativos e estações conectadas ao sistema Zeus.
5.10	As unidades de produção auditadas cultivam espécies comuns à região produtora em que estão inseridas, adotando manejos conservacionistas e boas práticas agrícolas para minimizar riscos e impactos negativos, como erosões e deriva de produtos, que possam afetar fazendas vizinhas. De modo geral, não foram relatados casos de danos ou interferência direta nos sistemas de produção das propriedades vizinhas.
5.11	Não há registros de impactos sobre propriedades vizinhas. Todas as sementes utilizadas são de fontes legalmente aprovadas, incluindo produção própria e sementes autopropagadas, com registro formal garantindo conformidade legal.

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	Todos os carregamentos na fazenda são acompanhados pela Nota Fiscal de venda, contendo informações do comprador, data de emissão, descrição e volume do produto.
2.2	Os registros de balança de massa são realizados através de Software, que emite relatórios completos de toda soja originada, armazenada e expedida.



2.3	A soja certificada é comercializada diretamente com a LDC, gestora do grupo, que elabora e mantém todos os registros de produção, incluindo resumos anuais. Todos os registros são mantidos em meio físico e digital, através do software e nos setores responsáveis.
2.4	A gestora do grupo, fornece uma declaração onde consta os dados referentes a compra de produtos certificados.



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	<p>O grupo é gerido por uma equipe qualificada, com experiência em padrões de certificação reconhecidos internacionalmente. Os gestores e equipes de monitoramento participam de treinamentos internos e externos para garantir conformidade com os padrões aplicáveis, contando também com assessoria especializada. A organização possui presença nacional, equipes de campo em todas as regiões com unidades produtivas, e capacidade administrativa, logística e financeira consolidada.</p> <p>O grupo mantém um Sistema de Controle Interno atualizado, que documenta responsabilidades, processos e autoridades, conferindo aos gestores autoridade para implementar ações corretivas e gerenciar decisões internas para todos os membros do grupo.</p>
1.2	<p>Os gestores do grupo possuem estrutura e assessoria adequadas para administrar produtores de qualquer tamanho. Todas as unidades seguem processos, manejos e boas práticas consistentes, garantindo conformidade com os padrões de certificação, mesmo aquelas fora do escopo formal. As unidades estão localizadas em regiões específicas e biomas definidos, e os registros do grupo são atualizados, incluindo procedimentos formais para ingresso, exclusão ou suspensão de membros.</p>
1.3	<p>Os gestores do grupo possuem conhecimento sobre os requisitos de certificação e realizam auditorias internas periódicas em todas as unidades, intensificando visitas quando necessário. Os produtores são informados sobre as regras e padrões aplicáveis, e a gestão da cadeia de custódia e créditos é centralizada pelo grupo. Não são realizadas vendas fora dos padrões de certificação. Todas as unidades cumprem os requisitos do padrão, com monitoramento e registro de insumos e consumos para cálculo de emissões de gases de efeito estufa.</p>

B. Group and multi-site management procedures



Criteria	Description
2.1	O Sistema de Controle Interno do grupo documenta responsabilidades, processos e controles para adesão, operação e monitoramento das unidades produtivas, incluindo treinamentos, auditorias internas, cadeia de custódia e políticas de conformidade. As empresas mantenedoras assinam declarações de compromisso com os padrões de certificação, e os gestores são responsáveis por planejar, implementar e manter todos os requisitos. O monitoramento é realizado por meio de visitas e plataformas de gestão socioambiental, gerando relatórios de checklists e diagnósticos ambientais para todas as unidades, conforme indicadores de verificação aplicáveis.
2.2	A documentação enviada às empresas mantenedoras das unidades produtivas do grupo está em língua portuguesa e inclui todas as informações pertinentes ao Programa de Certificação RTRS. A adesão ao grupo é formalizada por meio da Declaração Complementar de Participação, assinada pelas empresas, que detalha a estrutura do grupo, responsabilidades dos gestores e membros, normas para ingresso, remoção e ações corretivas, procedimentos para reclamações, incorporação de novos membros e gestão de informações dos membros.

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
----------	-------------



3.1	<p>Todas as unidades produtivas do grupo passam por auditorias iniciais para verificar conformidade com os princípios e critérios do padrão de certificação, seguidas de auditorias anuais para unidades de baixo a médio risco e acompanhamentos adicionais para unidades de alto risco até a resolução de não conformidades. Os diagnósticos são registrados via checklists que geram relatórios socioambientais na plataforma de gestão, permitindo histórico acessível das auditorias. Todos os processos são documentados e armazenados digitalmente por períodos regulamentares.</p> <p>As auditorias iniciais cobrem todos os requisitos do padrão, incluindo critérios de participação e registros fotográficos, e as avaliações de risco são realizadas anualmente, classificando todas as unidades do grupo como baixo risco. O grupo não realiza certificação fora do escopo definido.</p> <p>Não conformidades maiores são tratadas como alto risco e devem ser resolvidas antes da inclusão no escopo de certificação, enquanto não conformidades menores não tratadas no prazo são elevadas a maiores. Os gestores mantêm controle das não conformidades por meio de Solicitações de Ações Corretivas, estabelecendo prazos e aplicando sanções quando necessário.</p> <p>Auditorias internas adicionais podem ser realizadas conforme a necessidade, e todos os contratos associados a unidades excluídas também são removidos dos registros de volume certificado. Até o momento, não houve exclusões de unidades do grupo.</p>
-----	---

D. Record Keeping

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	<p>Todos os registros dos grupos são mantidos em meio virtual e em plataformas de gestão, incluindo documentos, planilhas e mapas atualizados. Durante a auditoria, identificou-se que algumas planilhas de controle de produção não estavam atualizadas, afetando temporariamente a rastreabilidade. O Sistema de Controle Interno é fornecido digitalmente às empresas mantenedoras, garantindo acesso às informações legais e ambientais. Os gestores controlam não conformidades por meio de Solicitações de Ações Corretivas e centralizam a gestão de vendas de produtos certificados e créditos, mantendo o balanço de massa adequado. Como os grupos ainda estão em processo de certificação, não houve comercialização de créditos na safra atual.</p>
-----	---

E. Chain of Custody

Criteria	Description
5.1	<p>Os gestores dos grupos controlam os volumes de soja física e de créditos certificados, com balanço de massa rastreável baseado em relatórios de produção. As vendas em meio físico são registradas por contrato, enquanto as diferenças são comercializadas como créditos. Apenas os gestores têm acesso à plataforma de certificação, garantindo controle sobre todas as transações. As unidades produtivas comercializam soja a granel, sem registros de produtos processados, e todas as comunicações e reivindicações seguem a política aplicável do padrão de certificação.</p>

5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
1	<p>As fazendas cumprem todos os critérios e indicadores do Princípio 1 do Padrão RTRS para soja, bem como a legislação vigente para milho, utilizando cultivares registradas e produtos químicos devidamente registrados e adquiridos de forma legal.</p>



2	As fazendas cumprem a maior parte dos critérios e indicadores do Princípio 2 do Padrão RTRS. Todos os trabalhadores são registrados e recebem treinamentos adequados. As práticas de aplicação de produtos químicos seguem as instruções de segurança, incluindo intervalos de reentrada e períodos de carência para colheita.
3	As fazendas cumprem todos os critérios e indicadores do princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciados ao longo da auditoria e registrado no checklist do padrão de soja.
4	As fazendas cumprem todos os critérios do Princípio 4 do Padrão RTRS. O uso de combustíveis fósseis é monitorado por meio de relatórios de software, mostrando estabilidade nos consumos das últimas safras. Há diretrizes formais para a redução do consumo de combustíveis, registradas em procedimento específico.
5	As fazendas cumprem quase todos os critérios do Princípio 5 do Padrão RTRS. Não há irrigação, o refúgio de culturas é aplicado corretamente (10% da área), e todo maquinário é higienizado entre safras sem compartilhamento entre unidades. A colheita é segregada em todas as etapas, não há uso de Paraquat, e são adotadas boas práticas agrícolas, incluindo treinamentos de combate a incêndios e formação de brigadistas.

5.2.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Criteria	Description
1.	O grupo adota valores padrão desagregados para cultivo e transporte, aplicando-os apenas quando os processos atendem ao escopo do RED II. Não houve expansão de áreas após 2008, e as fazendas mantêm boas práticas de manejo e conservação ambiental. As emissões de GEE são comunicadas ao próximo operador econômico, com registros mantidos conforme exigido.
2.	
3.	O grupo mantém um sistema de gestão documentado com registros auditáveis, garante a consistência dos dados e fornece informações a auditorias e autoridades, além de declarar participação em esquemas voluntários e informar mudanças recentes de nome ou forma jurídica.



5.2.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Criteria	Description
1.	O grupo segue o RED II e o RTRS, utilizando valores padrão quando aplicável e mantendo boas práticas agrícolas. Não há conversão de áreas de alta biodiversidade ou alto estoque de carbono, com evidências do uso da terra desde 2008. Mantém sistema documentado de gestão, registros auditáveis e declara participação em esquemas voluntários. Garante rastreabilidade e balanço de massa da soja certificada, sem incluir soja não certificada no sistema.
2.	O grupo segue o RED II e o RTRS, utilizando valores padrão quando aplicável e mantendo boas práticas agrícolas. Não há conversão de áreas de alta biodiversidade ou alto estoque de carbono, com evidências do uso da terra desde 2008. Mantém sistema documentado de gestão, registros auditáveis e declara participação em esquemas voluntários. Garante rastreabilidade e balanço de massa da soja certificada, sem incluir soja não certificada no sistema.
3.	O grupo segue o RED II e o RTRS, utilizando valores padrão quando aplicável e mantendo boas práticas agrícolas. Não há conversão de áreas de alta biodiversidade ou alto estoque de carbono, com evidências do uso da terra desde 2008. Mantém sistema documentado de gestão, registros auditáveis e declara participação em esquemas voluntários. Garante rastreabilidade e balanço de massa da soja certificada, sem incluir soja não certificada no sistema.
4.	O grupo segue o RED II e o RTRS, utilizando valores padrão quando aplicável e mantendo boas práticas agrícolas. Não há conversão de áreas de alta biodiversidade ou alto estoque de carbono, com evidências do uso da terra desde 2008. Mantém sistema documentado de gestão, registros auditáveis e declara participação em esquemas voluntários. Garante rastreabilidade e balanço de massa da soja certificada, sem incluir soja não certificada no sistema.



5.

O grupo segue o RED II e o RTRS, utilizando valores padrão quando aplicável e mantendo boas práticas agrícolas. Não há conversão de áreas de alta biodiversidade ou alto estoque de carbono, com evidências do uso da terra desde 2008. Mantém sistema documentado de gestão, registros auditáveis e declara participação em esquemas voluntários. Garante rastreabilidade e balanço de massa da soja certificada, sem incluir soja não certificada no sistema.



7. Assessment Findings

Summary of findings	Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente da fazenda com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após a auditoria, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação
Next Audit Date	13/07/2026 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Foi comunicado a Murillo Moreira